



Vitória através da confiança

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai” (Romanos 8:15).

Somente o evangelho de Cristo pode libertar [o homem] da condenação ou contaminação do pecado. Ele deve exercer arrependimento para com Deus, cuja Lei transgrediu, e fé em Cristo como sacrifício expiatório. Assim, obtém “remissão dos pecados passados” e se torna participante da natureza divina. — O grande conflito, p. 468.

Estudo adicional: Romanos 8:15-39; Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 331-339 (capítulo 50: “Vinde, buscai e encontrareis”).

DOMINGO 6 DE FEVEREIRO - 1. FILHOS DE DEUS

1A) Quando e como nós, que somos “filhos da ira” por natureza (Efésios 2:3), nos tornamos filhos de Deus? João 1:12 e 13; Romanos 8:15.

Ef 2:3 — Entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.

Jo 1:12 e 13 — Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome, 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

Rm 8:15 — Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

O presente mais precioso que o próprio Céu tinha a oferecer foi entregue para que Deus “seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus” (Romanos 3:26). Por esse dom, os homens são erguidos da ruína e degradação do pecado para se tornarem filhos de Deus. Diz Paulo: “Recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai” (Romanos 8:15). — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 739.

Por meio desse simples ato de fé em Deus, o Espírito Santo gerou uma nova vida em seu coração. Agora você é uma criança nascida na família de Deus. E Ele ama você como ama Seu próprio Filho. — Como encontrar a paz interior, p. 39.

1B) Após ser adotados como filhos de Deus, qual deve ser nossa experiência? Gálatas 5:16; Colossenses 2:6.

Gl 5:16 — Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.

Cl 2:6 — Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele.

Agora que você se entregou a Jesus, não volte atrás nem se separe dEle, mas repita todos os dias: “Sou de Cristo; pertencço a Ele”. Peça-Lhe que dê a você Seu Espírito e que o sustente pela graça. Assim como você se tornou um filho de Deus quando creu nEle e a Ele se entregou, então você deve viver nEle. — Idem.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO - 2. CARACTERÍSTICAS DOS FILHOS DE DEUS

2A) Como a Bíblia descreve os verdadeiros filhos de Deus? 1 João 3:1-3; 1 Pedro 1:13-16.

1Jo 3:1-3 — Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a ele. 2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

1Pe 1:13-16 — Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo, 14 como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; 15 mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, 16 porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

O apóstolo [Pedro] procurou ensinar aos crentes a grande importância de evitar que a mente vagueie por temas proibidos ou gaste energia em assuntos triviais. Os que não querem ser presa das armadilhas de Satanás, devem guardar bem as avenidas da alma; devem evitar ler, ver ou ouvir tudo que sugira pensamentos impuros. — Atos dos apóstolos, p. 518.

2B) Que frutos a vida dos filhos de Deus deve revelar? Gálatas 5:22 e 23; Romanos 8:16 e 17.

Gl 5:22 e 23 — Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra essas coisas não há lei.

Rm 8:16 e 17 — O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. 17 E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

Não pode haver crescimento ou produtividade na vida que está centrada no próprio eu. Se você aceitou a Cristo como Salvador pessoal, deve se esquecer de si mesmo e tentar ajudar os outros. Fale do amor de Cristo e de Sua bondade. Cumpra todos os deveres que surgirem. Carregue no coração o fardo das almas, e, por todos os meios ao seu alcance, procure salvar os perdidos. Ao receber o Espírito de Cristo — o Espírito de amor abnegado e de trabalho por outros — você crescerá e produzirá frutos. As graças do Espírito amadurecerão no caráter. Sua fé aumentará, suas convicções se aprofundarão, seu amor se tornará perfeito. Você refletirá cada vez mais a semelhança de Cristo em tudo que é puro, nobre e amável. [...]

Cristo espera com ansiedade pela manifestação de Si mesmo em Sua igreja. Quando o caráter de Cristo for perfeitamente reproduzido em Seu povo, então Ele virá reivindicá-los como Seus. — Parábolas de Jesus, pp. 67-69.

2C) Como Paulo explica o fruto do Espírito — o puro e abnegado amor conhecido como caridade? 1 Coríntios 13:4-8.

1Co 13:4-8 — A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece, 5 não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; 6 não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; 7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 8 A caridade nunca falha; mas, havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá.

O amor “não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”. Esse amor “nunca falha”. Nunca pode perder o valor; é um atributo celestial. Como um tesouro precioso, seu possuidor o levará para dentro dos portais da cidade de Deus. — Atos dos apóstolos, p. 319.

TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO - 3. GUIADOS E CAPACITADOS PELO ESPÍRITO SANTO

3A) O que o Espírito Santo faz pelos filhos de Deus? Romanos 8:26 e 27.3

Rm 8:26 e 27 — E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. 27 E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.

Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do ser humano, mas o Espírito não suplica por nós como faz Cristo, que apresenta o próprio sangue derramado desde a fundação do mundo. O Espírito atua em nosso coração, extraindo orações e penitência, louvor e ações de graças. A gratidão que flui de nossos lábios é o resultado do Espírito ao tocar as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração.

Os serviços religiosos, as orações, o louvor, a confissão penitente do pecado sobem dos verdadeiros crentes como incenso ao santuário celestial; mas, ao passar pelos corrompidos canais da humanidade, ficam tão contaminados que, não fosse a purificação por sangue, jamais poderiam ter algum valor para Deus. Não sobem em pureza imaculada, e a menos que o Intercessor, que está à direita de Deus, apresente e purifique tudo por Sua justiça, eles não são aceitáveis a Deus. Todo incenso dos tabernáculos terrestres deve ser umedecido com as gotas purificadoras do sangue de Cristo. Ele segura diante do Pai o incensário de Seus próprios merecimentos, no qual não há mancha de corrupção terrestre. Reúne nesse incensário as orações, o louvor e as confissões de Seu povo, e mistura a própria justiça imaculada a eles. Então, perfumado pelos méritos da propiciação de Cristo, a fumaça do incenso sobe diante de Deus, e se torna completa e inteiramente aceitável. Então, respostas graciosas retornam.

Oh, que todos possam ver que tudo que se refere à obediência, à penitência, ao louvor e à ação de graças deve ser posto sobre o fogo ardente da justiça de Cristo. O aroma dessa justiça sobe como uma nuvem ao redor do propiciatório. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 344.

3B) Se mantivermos uma conexão consistente com Cristo, o que Ele promete fazer por nós? Filipenses 1:6; 1 João 2:1.

Fp 1:6 — Tendo por certo isto mesmo: que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao Dia de Jesus Cristo.
1Jo 2:1 — Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo.

Muitas serão as vezes em que teremos de cair por terra e chorar aos pés de Jesus por causa das nossas faltas e erros. Mas não devemos nos desanimar. Mesmo quando formos vencidos pelo inimigo, Deus não nos rejeita nem abandona. Não; Cristo está à direita de Deus, e faz intercessão por nós. — Como encontrar a paz interior, p. 47.

QUARTA- FEIRA 9 DE FEVEREIRO - 4. O PROPÓSITO DE DEUS PARA SEUS FILHOS

4A) Como o sábio governo de Deus providencia todas as coisas em favor de Seus filhos? Romanos 8:28.

Rm 8:28 — E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto.

A presença do Pai envolvia Cristo, e nada aconteceu a Ele a não ser aquilo que o amor infinito permitiu para a bênção do mundo. Ali estava a fonte de conforto do Salvador, que também é a nossa. Aquele que está imbuído do Espírito de Cristo permanece em Cristo. O golpe que o atinge recai sobre o Salvador, que o envolve com Sua presença. Tudo o que chega até ele vem de Cristo. Ele não precisa resistir ao mal, pois Cristo é sua defesa. Nada pode tocá-lo, exceto com a permissão de nosso Senhor, e “todas as coisas” permitidas “contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus” (Romanos 8:28). — O maior discurso de Cristo, p. 71.

Estude a história de José e de Daniel. O Senhor não impediu a conspiração de homens que queriam lhes fazer mal; mas Ele fez com que todas essas ciladas atuassem para o bem de Seus servos, os quais, em meio a provações e conflitos, preservaram a fé e a lealdade. — A ciência do bom viver, p. 487.

4B) Embora Deus conheça o futuro de todos, o que Ele predestina para a vida de Seus filhos? Romanos 8:29; João 1:12.

Rm 8:29 — Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Jo 1:12 — Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome.

Possibilidades maravilhosas são fornecidas para todo aquele que tem fé em Cristo. Nenhum muro é erguido para impedir a salvação de qualquer alma vivente. A predestinação ou eleição, de que Deus fala, inclui todos os que aceitam a Cristo como Salvador pessoal, que retornarão à lealdade, à perfeita obediência a todos os mandamentos de Deus. Essa é a salvação eficaz de um povo peculiar, escolhido por Deus entre os homens. Todos os que desejam ser salvos por Cristo é que são os eleitos de Deus. Os obedientes é que são os predestinados desde a fundação do mundo. — The Gospel Herald, 11 de junho de 1902.

4C) Explique o processo que é executado passo a passo em nosso favor. Romanos 8:30.

Rm 8:30 — E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

Chamado e justificação não são a mesma coisa. Chamar é atrair o pecador a Cristo, e é uma obra realizada pelo Espírito Santo no coração, convencendo do pecado e convidando ao arrependimento. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 390.

QUINTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO - 5. UM CÂNTICO DE VITÓRIA

5A) Como a Palavra de Deus nos garante a vitória, e como isso foi possível? Romanos 8:31 e 32.

Rm 8:31 e 32 — Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? 32 Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes, o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?

5B) O que Deus faz por nós quando estamos conectados a Ele? Romanos 8:33-39.

Rm 8:33-39 — Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. 34 Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. 35 Quem

nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? 36 Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia: fomos reputados como ovelhas para o matadouro. 37 Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. 38 Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, 39 nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!

Cristo está pleiteando por Sua igreja nas cortes do alto — pleiteando por aqueles por quem pagou o preço da redenção de Seu sangue. Séculos e eras nunca podem diminuir a eficácia de Seu sacrifício expiatório. Nem a vida, nem a morte, nem a altura, nem a profundidade podem nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus; não porque O tenhamos agarrado com muita firmeza, mas porque Ele é que nos segura com muita força. Se a salvação dependesse de nossos esforços, não seríamos salvos; mas ela depende dAquele que está por trás de todas as promessas. Nosso apego a Ele pode parecer fraco, mas Seu amor é o de um irmão mais velho; enquanto mantivermos nossa união com Ele, ninguém poderá nos arrancar de Suas mãos. — Atos dos apóstolos, pp. 552 e 553.

Quando Cristo tomou sobre Si a natureza humana, uniu a humanidade a Si mesmo por um laço de amor que nunca será quebrado, por nenhum poder, exceto pela escolha do próprio ser humano. Satanás constantemente apresentará seduções para nos induzir a quebrar esse laço — a escolher nos separar de Cristo. É aqui que precisamos vigiar, nos esforçar e orar para que nada nos leve a escolher outro mestre; pois sempre estamos livres para fazer isso. Mas mantenhamos o olhar fixo em Cristo, e Ele nos preservará. Enquanto olharmos para Jesus, estaremos seguros. Nada pode nos arrancar de Suas mãos. Ao contemplá-LO constantemente, “somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor” (2 Coríntios 3:18). — Como encontrar a paz interior, p. 72.

SEXTA- FEIRA 11 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quando somos adotados na família de Deus, que mudança ocorre?
2. Descreva os frutos que caracterizam a adoção na família de Deus.
3. Explique as ações que a Divindade está realizando agora em nosso favor.
4. Por que não precisamos ficar angustiados ao enfrentar dificuldades inesperadas?
5. O que acontece quando mantemos o olhar fixo em Jesus?